



DISCUSSÃO EM GRUPO

O que mais tem sido difícil para você aceitar no processo que Deus está usando hoje na sua vida?

Por que, muitas vezes, queremos a promessa, mas resistimos ao caminho que Deus escolhe?

Em quais áreas você percebe que ainda tenta controlar mais do que confiar?



SUGESTÕES DE LOUVOR

• **Todavia me alegrarei** - Samuel Messias



PALAVRA CHAVE #CONFIANÇA

AVISOS



O CAMINHO PARA VIVER OS PLANOS DE BEM

AUTOR: NATANAEL LIMA - ADAPTAÇÃO: FERNANDO ALENCAR

MENSAGEM

Deus não é apenas o Deus das promessas, Ele também é o Deus dos processos. Jeremias 29:11 não foi liberado em um tempo de vitória, mas em um tempo de exílio, disciplina e reconstrução. O povo havia perdido a terra, o templo, a autonomia e as referências. Porém, não havia perdido o propósito.

Antes mesmo de Jeremias ser levantado como profeta às nações, Deus já havia afirmado sua identidade: "Antes que te formasse no ventre, eu te conheci" (Jr 1:5). Isso nos ensina que a promessa não começa no futuro ela começa na identidade.

Deus revela a visão, mas o caminho pertence a Ele. Habacuque nos lembra que a visão pode até demorar, mas certamente se cumprirá. O povo queria o cumprimento imediato, porém Deus estabeleceu setenta anos de processo. O exílio não era o fim, era o caminho escolhido por Deus para conduzir o povo até a promessa.

Visão sem maturidade gera frustração.
Promessa sem processo gera superficialidade.

Durante o exílio, Deus ensinou o povo a viver sem depender da estrutura religiosa. O templo havia ficado para trás. O que restou foi o coração. A fé precisou deixar de ser sustentada por ambiente e passar a ser sustentada por relacionamento.

Também foi no processo que Deus confrontou as falsas fontes de segurança. As "cisternas rachadas" representam a autossuficiência, as estratégias humanas, os apoios emocionais e políticos. A fonte verdadeira continua sendo o próprio Deus. Somente Ele sustenta, renova e conduz.

Mesmo em terra estranha, Deus ordenou que o povo construísse casas, plantasse, formasse famílias e prosperasse. Isso é maturidade espiritual: frutificar no lugar que não escolheríamos estar. O justo floresce porque cria raízes profundas antes de aparecer.

Além disso, Deus orientou o povo a buscar a paz da cidade onde estava vivendo. O exílio poderia gerar amargura, revolta ou nostalgia paralisante, mas Deus transforma o processo em instrumento de cura. A dor não pode se tornar identidade. O passado não pode aprisionar o futuro.

Enquanto o povo caminhava no processo, Deus não estava atrasando a promessa. Ele estava preparando o coração para sustentar aquilo que viria.

O exílio não era o fim.
Era a forja.

REFLEXÃO DA SEMANA

Talvez o Espírito Santo esteja mudando a pergunta.

Em vez de: "Quando isso vai acabar?"
Pergunte: "O que o Senhor quer formar em mim enquanto eu espero?"

Refleta:

- Minha fé depende do ambiente ou do meu relacionamento com Deus?
- Onde ainda busco segurança fora d'Ele?
- Como posso frutificar hoje, onde estou?

Ore assim: "Senhor, recebo o Teu processo. Aprofunda minhas raízes e ensina-me a confiar em Ti. Que a dor não defina quem eu sou. Amém."

CHAMADA PARA AÇÃO

Escolha praticar algo concreto nesta semana:

- Separe um tempo diário para leitura da Palavra e oração, mesmo que breve;
- Identifique uma área da sua vida em que você precisa abrir mão do controle e confiar mais em Deus;
- Decida frutificar onde você está, servindo alguém intencionalmente;
- Compartilhe com seu PG o que Deus está trabalhando em você neste processo.

Lembre-se:

O processo não é castigo.

É preparação.

E Deus continua conduzindo você no caminho para os Seus planos de bem.